



Trabalho 192

FORMAÇÃO CRÍTICA DE ENFERMEIROS: REPERCUSSÕES NA FACULDADE DE ENFERMAGEM UERJ

PIMENTEL, M.R.A.R. (1); DAVID, H.M.S.L. (2)

(1) Faculdade de Enfermagem UERJ; (2) Faculdade de Enfermagem UERJ

Apresentadora:

MARIA REGINA ARAUJO REICHERTE PIMENTEL (mymypimentel@uol.com.br)

Faculdade de Enfermagem UERJ (Professor Assistente)

Introdução: Nos 15 anos de implementação do projeto político-pedagógico (PPP) da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ) a partir das Diretrizes Curriculares, a curiosidade em conhecer suas repercussões, fez-nos buscar os aspectos sobre o PPP da FENF/UERJ que têm sido mais abordados nas publicações científicas de seus docentes, tornando-se o objeto desta pesquisa. A relevância esteve em diagnosticar efeitos da implantação do PPP da FENF/UERJ, para subsidiar ajustes pertinentes ao processo de ensino-aprendizagem, bem como identificar aspectos que ainda precisam ser divulgados. Objetivos: Definiu-se como objetivos, identificar as áreas de conhecimento e temas que mais têm sido divulgadas em publicações científicas pelos docentes relacionadas ao PPP da FENF UERJ; e descrever os aspectos relacionados aos princípios do PPP referenciados nas publicações científicas. Descrição metodologia: Trata-se de estudo exploratório, de abordagem qualitativa, com opção pela revisão integrativa. A partir da compilação do conhecimento, realizou-se identificação, análise e sistematização dos resultados. Este estudo foi feito a partir de referências teóricas publicadas e disponíveis em bases de dados on line. O levantamento foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde nos diversos componentes + google acadêmico, em setembro de 2011. Por se tratar de instituição brasileira, optamos pela busca de artigos escritos em português, considerando primeiro os descritores faculdade, enfermagem e UERJ. Apareceram artigos nas seguintes bases de dados on line: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), surgindo 187 artigos. Após leitura dos resumos, identificamos que a maioria era artigos relacionados a currículo e enfermagem, mas não à FENF/UERJ e outros publicados na Revista de Enfermagem da UERJ sem estar relacionados à temática. Restaram 23 artigos que foram lidos integralmente, com seleção de 18, que estavam relacionados ao objeto de estudo. Foi realizada análise temática dos artigos, em que buscamos os núcleos de sentido⁰¹, agregando-os por temas: áreas de conhecimento e temas abordados e aspectos relacionados aos princípios do PPP. Resultados: Dentre as áreas de conhecimento e temas mais abordados identificamos que saúde mental, pesquisa, educação, saúde da mulher e trabalho são as áreas de conhecimento que mais divulgaram suas produções em publicações científicas relacionadas ao PPP da FENF. Dentro destas áreas, alguns temas se sobressaem. A construção do PPP da instituição foi o tema mais abordado. Há descrição desde os movimentos iniciais externos à faculdade que subsidiaram a elaboração de uma proposta nacional para a formação do enfermeiro, passando pelo movimento interno, até a apresentação das mudanças realizadas, considerando os princípios da perspectiva crítica da Educação. Percebe-se a coerência entre o processo participativo vivenciado na elaboração desse projeto com os princípios do PPP, reforçando o propósito de desenvolvimento de uma práxis pedagógica. Há relatos das repercussões ocorridas pelas mudanças na estrutura curricular e na opção pedagógica apresentados pelos docentes de pesquisa em enfermagem, de saúde da mulher, de saúde mental, de pós-graduação na linha do trabalho e políticas públicas, bem como pela coordenação do internato. Estas repercussões vêm ao encontro do perfil de enfermeiro apresentado no PPP, como também atende as diretrizes curriculares⁰². Demonstra um dos desafios da formação na perspectiva crítica, que é superar a dicotomia entre o pensar e o fazer que marca a enfermagem. Os docentes de saúde da mulher optaram pela desmedicalização da assistência à mulher no ensino de enfermagem. Esta opção repercutiu em projeto de extensão no atendimento pré-natal de baixo risco. A mudança resultou na parceria técnico-política com a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro. O desenvolvimento integrado das dimensões de ensino, extensão e pesquisa também vem ao encontro a um dos propósitos do PPP. Há mudança de paradigma na opção pela área de saúde mental, integrando conhecimentos com outras



Trabalho 192

subáreas assistenciais em todos os 9 períodos. A inserção da temática sobre drogas tanto na graduação quanto na pós-graduação é decorrente de parceria estabelecida entre FENF/UERJ e a Comissão Interamericana para o Controle de Abuso de Drogas da Organização dos Estados Americanos (CICAD/OEA), por meio de um programa de capacitação de enfermeiros para a pesquisa e inserção da temática nos currículos de graduação e pós-graduação em países latino-americanos. A avaliação da relação da formação dos egressos e o mundo do trabalho tem como categorias de análise: vínculo empregatício, renda mensal, realização de curso de pós-graduação, área de atuação, forma de atuação do profissional no mundo do trabalho e realização ou não no desenvolvimento do trabalho como enfermeiro. Os egressos avaliam que a formação os permite ser agentes de mudança no espaço de trabalho, apesar de haver algumas condições de trabalho e de salário não muito satisfatórias. A dimensão educativa do trabalho de enfermagem, como expressão de trabalho vivo, ocorre nas relações entre os sujeitos ? profissional e indivíduo ou coletividade a ser atendida. Apresenta a Educação Popular e Saúde (EPS) como campo de ideias que apoia a superação da assimetria na relação entre profissionais de saúde e indivíduo ou coletividade, como também espaço em que o trabalhador de enfermagem, ao desenvolver o trabalho educativo, possa realizar uma análise mais profunda sobre as condições e modos de viver e a produção da saúde, ampliando o olhar sobre seu próprio processo de trabalho⁰³. A pesquisa com discentes no internato identificou que o relacionamento interpessoal entre docente-discente, entre discente e indivíduo atendido, entre discente e equipe multidisciplinar é desenvolvido em relações éticas e de respeito mútuo, a partir do diálogo, de percepção das diferenças e de posicionamento crítico-reflexivo de sua ação⁰⁴. Aspectos relacionados aos princípios do PPP: Em todas as publicações, foi possível perceber que os estudos analisam e refletem sobre como tem acontecido a implementação da integração teoria-prática, da integração ensino-serviço-comunidade, da visão de totalidade do contexto e dos indivíduos nele inseridos e do desenvolvimento da capacidade de reflexão e crítica pelos discentes. Isto representa a compreensão destes docentes dos princípios do PPP e de sua implementação no cotidiano da sala de aula e no currículo, atendendo ao preconizado em uma proposta que acredita na visão dialética no processo formativo. Conclusão: A instituição formadora exerce função social, explícita no projeto político pedagógico, que implica na descrição de seu papel, finalidade, da concepção de formação, do contexto em que se insere, do processo de gestão, considerando os princípios ideológicos, filosóficos que o sustenta⁰⁵. Este estudo atingiu seus objetivos, ao identificar saúde mental, saúde da mulher, pesquisa, pós- graduação strictu senso e coordenação de internato como áreas/espaços que publicaram artigos relacionados ao desenvolvimento do PPP. Os temas mais